

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE) N°. 42/2009

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Avicultura, *Campus* de Araguaína.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão no dia 18 de novembro de 2009, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º. Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Avicultura, *Campus* de Araguaína.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Palmas, 18 de novembro de 2009.

Prof. Alan Barbiero Presidente



# CAMPUS DE ARAGUAÍNA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA PRÓ-REITORIA DE PÓS–GRADUAÇÃO E PESQUISA

# CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* "PRODUÇÃO DE AVES"

Área de Concentração:

Produção de Aves

# **COORDENADOR**

Prof. Dra. Kênia Ferreira Rodrigues

ARAGUAÍNA 2009

# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU "PRODUÇÃO DE AVES"

# 1 DADOS BÁSICOS

# 1.1 Coordenação

Kênia Ferreira Rodrigues

# 1.2 Créditos para Titulação

24 créditos

Disciplinas – 24 créditos (360 horas-teórica)

Trabalho de conclusão – 4 créditos (60 horas-monografia)

Equivalência hora aula / créditos – 15 horas – 1 crédito

Total de créditos: 28 créditos

Total de horas/aula: 420 horas

# 1.3 Inscrição

Nº de vagas: 50 (cinquenta)

Periodicidade: Única

Período: Março de 2010 a Fevereiro de 2011

Requisitos Adotados:

- ✓ Curriculum Vitae;
- ✓ Diploma de graduação;
- ✓ Documentos de identificação;
- ✓ Histórico escolar da graduação;
- ✓ Requerimento de inscrição.

# 1.4 Seleção

Periodicidade: única

Período: fevereiro de 2010 Procedimentos Adotados:

- ✓ Análise do *Curriculum Vitae*;
- ✓ Avaliação da disponibilidade para dedicação aos estudos;

# 2 INTRODUÇÃO

Os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia do *Campus* Universitário de Araguaína da Universidade Federal do Tocantins (UFT) respondem legalmente, em conjunto com outras instituições, pela área de produção animal na região norte do Brasil.

O Estado do Tocantins, inserido na "Amazônia Legal", vem se destacando como promotor de investimentos nos diferentes setores de sua economia. Neste contexto, o setor de avicultura industrial do Estado, na última década, vem sobressaindo com níveis produtivos semelhantes àqueles dos grandes estados produtores da nação.

A Universidade Federal do Tocantins, através do trabalho de seus docentes qualificados e técnico-administrativos, predispõe-se a oferecer um Curso de Especialização em Avicultura para proporcionar a reciclagem dos técnicos atuantes e em formação, nessa área em plena expansão no Estado. O curso de especialização em avicultura levará ao aprofundamento do conhecimento em áreas emergentes favorecendo assim a aproximação das decisões produtivas.

#### **3 JUSTIFICATIVA**

O Brasil é o segundo maior produtor mundial e o segundo maior exportador de carne de aves. Em termos de competitividade e qualidade, o país produz hoje o frango mais barato do mundo e o de melhor qualidade (Mendes et al., 2004). A produção avícola da região Norte do Estado do Tocantins está ainda no início de sua trajetória, com grande capacidade de expansão.

A ferrovia Norte-Sul, projetada para escoar a produção agropecuária e agroindustrial dos estados da Bahia, Piauí, Maranhão, Tocantins e Goiás que se ligará ao Porto de Itaqui (em expansão) no Estado do Maranhão, concorrem para a abertura dessas regiões ao mercado externo, aumentando a competitividade devido a redução de custos do transporte das cargas dos mercados produtores para o porto maranhense.

O norte do Estado do Tocantins, conhecido como região do Bico do Papagaio, onde Araguaína está inserida, começou a desenvolver a avicultura industrial há sete anos, conforme dados da Associação Tocantinense de Avicultura.

Essa recente implantação da Avicultura Industrial na Região permite a estruturação correta da atividade em seu início, evitando problemas que são observados hoje nos pólos de produção avícola, onde o crescimento da atividade se deu de forma desorganizada.

Cada vez mais se torna importante socialmente e economicamente conceitos como bem estar animal, bem estar social, impacto ambiental, segurança alimentar e biossegurança. Esses conceitos devem caminhar lado a lado, inseparáveis aos preceitos técnicos da produção avícola.

A formação técnica regional deve atender as necessidades da agroindústria, do consumidor e as diretrizes do governo, pelo interesse na melhoria do complexo da cadeia produtiva que busca o aumento da qualidade e manutenção da competitividade global dos produtores.

Para que seja possível a implantação de uma avicultura industrial de modo sustentável e responsável, na amplitude desses conceitos mencionados, é de fundamental importância a formação de técnicos que tenham consciência e educação formal.

A Universidade Federal do Tocantins está inserida no contexto político do desenvolvimento do Estado e enquanto unidade pública preocupa-se e deve estar à frente de iniciativas que promovam o desenvolvimento organizado de cadeias produtivas, atendendo à demanda de qualificação profissional regional.

Dessa maneira, justifica-se a criação de um curso de Especialização em Avicultura, que abranja as necessidades atuais da região e as demandas qualitativas do mercado global.

#### **4 OBJETIVOS**

Os objetivos do Curso de Especialização em Avicultura podem ser resumidos como se segue:

- 1 Permitir aos profissionais da área de Ciências Agrárias da região, e outras Instituições, melhoria na sua capacitação profissional tanto nas suas atividades profissionais, como nas atividades de docência e pesquisa;
- 2 Propiciar aos alunos do Programa o desenvolvimento da capacidade de crítica e de compreensão do desenvolvimento da produção agropecuária ao longo do tempo, o que propicia a melhoria do sistema produtivo e o surgimento de novas fontes para o aprimoramento da qualificação profissional e de Pesquisa para o Estado do Tocantins;
- 3 Despertar o interesse e propiciar a prática por metodologias profissionais que aumente a produção animal, porém respeitem o meio social, a conservação ambiental e acima de tudo a qualidade profissional;
- 4 Contribuir para a capacitação de profissionais que atuam na área de Produção Animal, para que usando os recursos da ciência e da técnica possam aprimorar seus conhecimentos, tendo em vista aumentar a quantidade, qualidade e a eficiência na produção animal;
- 5 Treinar profissionais de empresas, extensionistas, futuros professores e pesquisadores em menor espaço de tempo, aprimorando conhecimentos e infundindo independência e originalidade.

#### 5 INFRAESTRUTURA

#### 5.1 Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins

Recursos advindos da FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos, através do Projeto de Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical, estão disponíveis para diversas obras de estrutura. A maior obra será o Laboratório Multi-usuário de Pesquisa em Produção Animal da Amazônia Oriental. Nesse laboratório serão construídas de forma interligada as unidades de pesquisa em piscicultura, em bovinos e ovinos, em aves, em suínos, escritório e depósito.

A unidade de aves será constituída de um galpão de 183 m2 que será subdividido em sala de metabolismo com 9,22 m2; sala de preparo de amostras com 9,11m2; área de avaliação de desempenho produtivo de frangos de corte com 24 boxes de 2m2, totalizando 131,7 m2 e área para avaliação de desempenho de aves poedeiras com 33,8 m2.

A seguir a breve descrição dos Laboratórios de interesse para o presente Projeto de Especialização em Avicultura que estão em funcionamento na Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus de Araguaína.

#### 5.2 Laboratório de Microbiologia e Imunologia

01 (um) estufa 320°, 01 (um) balança analítica digital, 03 (três) condicionadores de ar, 01 (um) centrífuga, 01 (um) destilador, 01 (um) microondas, 01 (um) autoclave, 10 (dez) microscópios binocular, 01 (um) bomba de vácuo, 03(três) geladeira biplex 410 l, 01 (um) liquidificador, 01 (um) lupa e 02 (duas) estufas 60°C.

#### 5.3 Laboratório de Bioquímica

01 (um) estufa 300°C, 01 (um) balança Mettler Precisão 0,01g; 03 (três) agitadores magnéticos, 02 (dois) chapa aquecedora, 01 (um) centrifuga refrigerada, 01 (um) geladeira 280 l, 01 (um) condicionador de ar, 01 (um) destilador, 05 (cinco) balanças de precisão, 01 (um) freezer, 02 (dois) banho-maria 56°C, 01(um) peagâmetro, 02 (um) espectrofotômetros 400 a 700 nm, 01 (um) centrifuga elétrica, 01 (um) ventilador e 01 (um) ar-condicionado.

# 5.4 Laboratório de Nutrição Animal

01 (um) moinho tipo Willey, 01 (um) estufa com ventilação e renovação de ar, 01 (um) estufa de secagem e esterilização, 01 (um) balança analítica quatro casas decimais, 02 (dois) balança Máx. 15 Kg/Min. 125g, 01 (um) Potenciômetro (peagâmetro), 01 (um) aparelho para fechar embalagens plásticas, 01 (um) mufla, 02 (dois) geladeiras, 01 (um) freezer, 02 (dois) micromputadores, 01 (um) capela, 01 (um) destilador de nitrogênio, 01 (um) determinador de fibra Tecnal e 01 (um) determinador de proteína.

#### 5.5 Laboratório de Solos

01 (um) estufa com circulação e renovação de ar, 01 (um) balança analítica três casas decimais, 01 (um) altímetro/barômetro, 01 (um) nível, 01 (um) microcomputador, 01 (um) peneira para análise granulométrica 25 unidades e 01 (um) Gps 12 canais.

# 5.6 Laboratório de Microbiologia de Alimentos

01 (um) refrigerador biplex, 01 (um) lupa, 01 (um) estufa de secagem, 02 (dois) microscópios binocular, 01 (um) balança digital (5 kg), 01 (um) banho-maria 120°C, 01 (um) equipamento para homogeneização de amostras sólidas, 01 (um) autoclave vertical capacidade 18 litros, 01 (um) banho-maria, 01 (um) contador de colônias e 01 (um) ar condicionado.

# 5.7 Laboratório de Informática

01 (um) TV 29", 01 (um) DV, 01 (um) DATA SHOW, 01 (um) AMPLIFICADOR, 02 (dois) CX SOM, 02 (dois) VIDEO K7, 01 (um) TV 20", 01 (um) ROTEADOR CISCO 800, 01 (um) MODEM PARKS, 01 (um) CAMARA TC PC CARDS, 01 (um) MICROFONE AETHRA e 31 (trinta e um) microcomputadores.

# 5.8 Estação Climatológica

01 (um) barômetro, 01 (um) micro-barógrafo, 01 (um) termômetro seco, 01 (um) termômetro úmido, 01 (um) termômetro de máxima, 01 (um) termômetro de mínima, 01 (um) termômetro de solo -2 cm, 01 (um) termômetro de solo -5 cm, 01 (um) termômetro de solo -10 cm, 01 (um) termômetro de solo -20 cm, 01 (um) termômetro de solo -30 cm, 01 (um) termohigrógrafo, 01 (um) anemômetro totalizador (tanque), 01 (um) pluviômetro, 01 (um) pluviógrafo, 01 (um) evaporímetro de Pichè, 01 (um) tanque de evaporação (Classe A), 01 (um) heliógrafo, 01 (um) abrigo metereológico, 01 (um) poço tranqüilizador e 01 (um) micrômetro.

# 6 AVALIAÇÃO E RENDIMENTO ESCOLAR

Para avaliação do rendimento escolar do estudante, a critério do professor, poderão ser aplicados trabalhos de revisão, apresentação de seminários, avaliação de conhecimento escrita, avaliação de conhecimento oral ou outra forma sugerida pelo docente e aprovada pelo coordenador do curso.

O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos, de acordo com seguinte escala constante nas normas gerais de Pós-Graduação da Universidade Federal do Tocantins:

De 90 a 100: A (Excelente)

De 80 a 89: B (Ótimo)

De 70 a 79: C (Bom)

De 60 a 69: D (Regular)

De 40 a 59: E (Fraco)

De 0 a 39: F (Rendimento nulo)

O estudante que obtiver conceito inferior a D em dois módulos será desligado do curso.

#### 6.1 Controle Acadêmico

Como documento das atividades, é necessário que o professor entregue à coordenação, um relatório contendo a seguinte estrutura:

- a) Plano de ensino, que contenha os objetivos, conteúdos, metodologia, ementário e bibliografia abordada;
- b) Relato das atividades desenvolvidas e eventuais mudanças no planejamento;
- c) Observações do professor com relação à turma de alunos, aos grupos, ao que o professor conseguir perceber de alguns alunos individualmente;
- d) Eventuais sugestões de leituras de textos específicos aos grupos e/ou alunos cuja necessidade ou interesse foram diagnosticados pelo professor;
- e) Críticas e sugestões a respeito dos vários aspectos do Programa.

#### **7 CORPO DOCENTE**

DOCENTE	ESPECIALIDADE	litulação e regime de trabalho
Ana Cláudia G. Rodrigues Neiva	Administração e Economia Rural	Mestre 40/DE Assistente II
Fabiana Cordeiro Rosa	Nutrição Animal	Doutora 40/DE, Adjunto I
Fagner Luiz da Costa Freitas	Patologia Animal	Mestre, 40/DE, Assistente I
Gerson Fausto da Silva	Produção eNutrição Animal	Doutor, 40/DE, Adjunto II
Kênia Ferreira Rodrigues	Produção e Nutrição Animal	Doutor, 40/DE, Adjunto II
Roberta Gomes Marçal Vieira Vaz	Bioclimatologia Animal	Doutor, 40h/DE, Adjunto I
Sílvia Minharro Barbosa	Ciência Animal	Mestre, 40/DE, Assistente II
Vanessa Sobue Franzo	Patologia Animal	Doutora, 40h/DE, Adjunto I

# 8 ESTRUTURA CURRICULAR

**✓** Módulos ofertados e respectivos professores responsáveis

Módulo	СН	Professores
Metodologia da pesquisa	30h	Kênia Ferreira Rodrigues
Anatomia e fisiologia de aves	30h	Vanessa Sobue Franzo
Ambiência na produção de aves	30h	Roberta Gomes M.V. Vaz
Nutrição de aves I	30h	Fabiana Cordeiro Rosa Gerson Fausto da Silva
Nutrição de aves II	30h	Fabiana Cordeiro Rosa Gerson Fausto da Silva
Alimentos e Alimentação de aves	30h	Fabiana Cordeiro Rosa Gerson Fausto da Silva
Produção Industrial de aves	30h	Kênia Ferreira Rodrigues
Produção Alternativa de aves	30h	Kênia Ferreira Rodrigues Vanessa Sobue Franzo
Biosseguridade na avicultura	30h	Fagner Luiz da Costa Freitas Silvia Minharro Vanessa Sobue Franzo
Doenças das aves I	30h	Fagner Luiz da Costa Freitas Silvia Minharro Vanessa Sobue Franzo
Doenças das aves II	30h	Fagner Luiz da Costa Freitas Silvia Minharro Vanessa Sobue Franzo
Gestão do Agronegócio	30h	Ana Cláudia G. R. Neiva
Monografia	60h	Gerson Fausto da Silva

# ✓ Calendário de oferta de disciplinas

Módulo	СН	Períodos (03/2010 - 02/2011)
Metodologia da pesquisa	30h	12,13 e 14 de março
Anatomia e fisiologia de aves	30h	09,10 e11 de abril
Ambiência na produção de aves	30h	07,08 e 09 de maio
Nutrição de aves I	30h	11,12 e 13 de junho
Nutrição de aves II	30h	09,10 e 11 de julho
Alimentos e Alimentação de aves	30h	13,14 e 15 de agosto
Produção Industrial de aves	30h	10, 11 e 12 de setembro
Produção Alternativa de aves	30h	15, 16 e 17 de outubro

Biosseguridade na avicultura	30h	12, 13 e 14 de novembro
Doenças das aves I	30h	10, 11 e 12 de dezembro
Doenças das aves II	30h	11, 12 e 13 de janeiro
Gestão do Agronegócio	30h	12, 13 e 14 de fevereiro
Monografia	60h	Entrega até 15/03/2011

#### 8.3 Ementário

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Metodologia Científica

Professor: Kênia Ferreira Rodrigues

Carga Horária: 30 h

#### **Ementa**

Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa na área zootécnica. Técnicas de levantamento bibliográfico via internet. Redação técnico-científica: Resumos, artigos científicos e notas científicas

### **Bibliografia**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; **NBR 6023/2000:** Informação e documentação: Referênciass – Elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, G. A.; LINTZ. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.

REY, Luiz. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1993.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Anatomia e fisiologia de aves

**Professores: Vanessa Franzo** 

Carga Horária: 30 h

#### **Ementa**

Anatomia e fisiologia aviária (sistema locomotor, digestório, respiratório, urinário, nervoso, genital masculino e feminino). Imunologia aviária (Órgãos linfóides; Sistema Imune Inato e Adaptativa). Exames sorológicos e monitoria sorológica. Vacinas (vivas, inativadas, autógenas e diluentes) e vacinações (vias de administração e programa de vacinação).

### Bibliografia

#### **Livro Texto:**

ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2007. 314 p.

BERCHIERI Jr., A.; MACARI, M. Doenças das Aves. Campinas: Ed. FACTA, 2000. 490 p.

CALNEK, B.W. Diseases of Poultry. Iowa State University Press, 10a Ed, 1997. 1080 p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Ambiência

Professores: Roberta Marçal Gomes Vieira Vaz

Carga Horária: 30 h

#### **Ementa**

O meio ambiente, Trocas térmicas (os mecanismos físicos de trocas de calor do animal com o meio), Mecanismos comportamentais, fisiológicos e metabólicos de respostas das aves aos diferentes ambientes térmicos, Índices bioclimáticos, Modificações ambientais primárias e secundárias.

# Bibliografia

SILVA, R.G. Introdução a bioclimatologia animal. NOBEL, São Paulo, 2000. 286p. HAFEZ, E.S.E. Adaptación de los animales domésticos. Editora Labor S.A., Barcelona, 563p.

McDOWEL, R.E. Bases biológicas de la producion animal em zonas tropicalis. Acribia. Zaragosa, 1974. 692p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Nutrição das Aves I

Professores: Fabiana e Gerson

Carga Horária: 30 h

#### **Ementa**

Metabolismo dos nutrientes: água, carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais e vitaminas.

#### **Bibliografia**

ANDRIGUETO, M.J. **Nutrição Animal.** Vol. 1. Livraria Nobel S.A., 1981

ANDRIGUETO, M.J. Nutrição Animal. Vol. 2. Livraria Nobel S.A., 1981

BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos. Lavras, ed UFLA/FAEPE, 1998. 273p.

CHAMPE, P. C. . Lippincott's Illustrated Reviews: Biochemistry 2nd edition. Lippincott's Raven Publishers. 444p.

LEHNINGER, A.L. **Princípios de Bioquímica.** Savier, São Paulo, 1991.

NUNES, I.J. **Nutrição Animal Básica**. Belo Horizonte, Copiadora Breder, 1995

ROSTAGNO, H. S. Tabelas Brasileiras de Suínos e Aves; composição de alimentos e exigências nutricionais. Editor Horacio Santiago Rostagno. Viçosa: UFV. Departamento de Zootecnia. 2000. 141p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Nutrição das Aves II Professores: Fabiana e Gerson

Carga Horária: 30 h

#### **Ementa**

Metabolismo energético e proteico. Tópicos especiais: Conceito de proteína ideal para a formulação de rações; estratégias nutricionais em condições de estresse térmico e balanço eletrolítico.

# Bibliografia

ANDRIGUETO, M.J. Nutrição Animal. Vol. 1. Livraria Nobel S.A., 1981

ANDRIGUETO, M.J. Nutrição Animal. Vol. 2. Livraria Nobel S.A., 1981

BERTECHINI, A. G. Nutrição de Monogástricos. Lavras, ed UFLA/FAEPE, 1998. 273p.

CHAMPE, P. C. . Lippincott's Illustrated Reviews: Biochemistry 2nd edition. Lippincott's Raven Publishers. 444p.

LEHNINGER, A.L. **Princípios de Bioquímica.** Savier, São Paulo, 1991.

NUNES, I.J. **Nutrição Animal Básica**. Belo Horizonte, Copiadora Breder, 1995

ROSTAGNO, H. S. Tabelas Brasileiras de Suínos e Aves; composição de alimentos e exigências nutricionais. Editor Horacio Santiago Rostagno. Viçosa: UFV. Departamento de Zootecnia. 2000. 141p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Alimentos e Alimentação de aves

Professores: Fabiana e Gerson

Carga Horária: 30 h

#### Ementa

Introdução: histórico, importância do conhecimento dos alimentos, inter-relação nutrição x ambiente x animal. Classificação: alimentos concentrados e volumosos. Alimentos comumente utilizados na alimentação das aves: alimentos convencionais e alternativos; fatores anti nutricionais presentes nos alimentos. Controle de qualidade na produção de rações: controle de formulação, controle de qualidade de ingredientes e controle no processo de produção. Métodos de balanceamento de ração: tentativa, quadrado de Pearson, Equações algébricas e o uso de computador no cálculo de rações.

### **Bibliografia**

TEIXEIRA, A.S. Alimentos e Alimentação. Lavras, ESAL-FAEPE, 1991

ROSTAGNO, H.S., SILVA, D.J., COSTA, P. M.A., FONSECA, J.B., SOARES, P.R., PEREIRA, J.A.A., SILVA, M.A. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos e exigências nutricionais de aves e suínos**. Impr. Univ. UFV. P. 59, 1996.

ANDRIGUETO, M.J. Nutrição Animal. Vol. 1. Livraria Nobel S.A., 1981

ANDRIGUETO, M.J. Nutrição Animal. Vol. 2. Livraria Nobel S.A., 1981

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S.Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal:Funep, 2007.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Produção Industrial de Aves

Professor: Kênia Ferreira Rodrigues

Carga Horária: 30 h

### **Ementa**

Produção de carne de frango e ovos comerciais: Aspectos Zootécnicos, Sanitários e Tecnológicos. Reprodução das aves e produção de pintos de 1 dia: Aspectos Fisiológicos, Econômicos e Tecnológicos.

# Bibliografia

Malavazzi, G. Manual de criação de frangos de corte. São Paulo. Ed. Nobel. 1982. 148p.

Moreng, R.E. & Avéns. Ciência e produção de aves. Ed. Roca. 1990. 377p.

Holfstad, M.S. Diseases of poultry. 7 ed. 1978. Iowa. USA. 935p.

Benez, S.M. Aves-criação-clínica-teoria-prática. 4 ed. Ribeirão Preto. SP. Tecmedd. 2004. 530p.

Ferreira, M.G. Produção de aves: corte & postura. Ed. Guaíba: Agropecuária. 1993. 118p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Criações alternativas de aves

Professor: Kênia Ferreira Rodrigues

Carga Horária: 30 h

#### **Ementa**

Produção de carne e ovos utilizando aves alternativas: Aspectos Zootécnicos, Sanitários e Tecnológicos. Reprodução das aves, aspectos fisiológicos, econômicos e tecnológicos.

# Bibliografia

Benez, S.M. Aves-criação-clínica-teoria-prática. 4 ed. Ribeirão Preto. SP. Tecmedd. 2004. 530p.

Criação de frangos do tipo caipira

Criação de avestruz, emas e emus

#### Sites:

www.cnpsa.embrapa.br

www.fazendaavenorte.com.br

www.avisite.com.br

www.recantodasaves.com.br

www.avespt.com.br

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Biosseguridade aplicada a avicultura

Professores: Fagner, Silvia e Vanessa

Carga Horária: 30 h

Ementa

Biosseguridade: princípios de prevenção de doenças. Microbiológico de água. Patologia clínica (colheita e remessa de material para o laboratório; exames hematológicos, bioquímicos e parasitológicos).

# Bibliografia

ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2007. 314 p.

BERCHIERI Jr., A.; MACARI, M. Doenças das Aves. Campinas: Ed. FACTA, 2000. 490 p.

CALNEK, B.W. Diseases of Poultry. Iowa State University Press, 10<sup>a</sup> Ed, 1997. 1080 p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Doenças das Aves I

Professores: Fagner, Silvia e Vanessa

Carga Horária: 30 h

#### Ementa

Doenças bacterianas (salmonelose, pasteurelose, colibacilose, clostridiose, estafilocococse, estreptococose, campilobacteriose, micoplasmose).

### **Bibliografia**

ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2007. 314 p. BERCHIERI Jr., A.; MACARI, M. <u>Doenças das Aves</u>. Campinas: Ed. FACTA, 2000. 490 p. CALNEK, B.W. Diseases of Poultry. Iowa State University Press, 10<sup>a</sup> Ed, 1997. 1080 p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Doenças das Aves II

Professores: Fagner, Silvia e Vanessa

Carga Horária: 30 h

#### **Ementa**

Doenças fúngicas (micotoxicose, criptosporidiose). Doenças parasitárias (Coccidiose, Criptosporidiose; Helmintoses; Ectoparasitoses). Distúrbios tóxicos.

#### **Bibliografia**

ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2007. 314 p.

BERCHIERI Jr., A.; MACARI, M. Doenças das Aves. Campinas: Ed. FACTA, 2000. 490 p.

CALNEK, B.W. Diseases of Poultry, Iowa State University Press, 10<sup>a</sup> Ed, 1997, 1080 p.

# ESPECIALIZAÇÃO EM AVICULTURA

Módulo: Gestão do Agronegócio

Professor: Ana Cláudia Gomes Rodrigues Neiva

Carga Horária: 30 h

# Ementa

Conceitos básicos sobre o Agronegócio; Importância do agronegócio na economia brasileira; Importância econômica da avicultura; A cadeia produtiva de aves: principais segmentos; Análise econômica da empresa rural; Custos de produção na avicultura; Controle zootécnico como ferramenta de gestão estratégica;

# Bibliografia

ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. São Paulo: Atlas. 2005. 160p.

BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas. 2004. 226p.

HOFFMANN, R. et al. Administração da empresa agrícola. São Paulo: Pioneira. 1978. 325p.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2006. 152 p.

OLIVO, N. Mercado mundial de carnes. São Paulo: Metha. 2006. 137 p.

OLIVO, R.; OLIVO, N. O mundo das carnes: ciência, tecnologia e mercado. São Paulo: Metha. 2005. 152 p.

# 9 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Os custos para implantação do Curso de Especialização *Lato Sensu* - "Avicultura na Amazônia" serão bastante reduzidos uma vez que não haverá remuneração do quadro docente. Os recursos destinar-se-ão à compra materiais e equipamentos para atendimento ao setor de avicultura e laboratórios envolvidos no curso.

A seguir serão apresentados os quadros com a previsão de receitas e despesas para a execução do Curso de Especialização *Lato Sensu* -"Avicultura".

Valores obtidos com anuidade do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Produção de Bovinos de Corte

Ítem	Quantidade	Valor	Total de Receitas
Anuidades	50 alunos	R\$1.000,00	50.000,00

Despesas para execução do Curso de Especialização Lato Sensu - "Avicultura na Amazônia" (valores expressos em R\$)

Ítens	Quantidade	Valor unitário	Total
Equipamentos para os setores	1	38.000,00	36.600,00
ligados a avicultura			
Diárias para eventos	32	200,00	6.400,00
Material de escritório		2.000,00	2.000,00
Fapto	1	5.000,00	5.000,00
Total geral			50.000,00



# Curso de Especialização *Lato Sensu* em Produção de Aves *Campus* Universitário de Araguaína

Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia

Br.153 – Km. 112 – Caixa Postal: 132 – CEP: 77.804.970 – Tel/Fax: 63-414.1597 – Araguaína-TO

# FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Anuidade: R\$ 1.000,00

Inscrição: R\$ 40,00

# DADOS REFERENTES AO CANDIDATO

Nome Completo:
Naturalidade:
Nacionalidade:
Data de Nascimento:
CPF:
Cédula de Identidade nº/ Órgão Expedidor:
FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA
Nível*:
Curso:
Instituição:
Período:

# \* (G) Graduação; (A) Aperfeiçoamento; (E) Especialização; (M) Mestrado; (D)

# Doutorado

ATIVIDADI	E PROFISSIONAL OU SITUAÇÃO FUNCIONAL
Possui Víncu	lo Empregatício ( ) Sim ( ) Não
Cargo ou Fur	ıção:
Nome da Inst	ituição:
	ÇÕES ADICIONAIS
	O COMPLETO PARA CORRESPONDÊNCIA
Rua, Nº e/ou	Apto:
Cidade:	
Estado:	
CEP:	
País:	
Fone:	
DATA E AS	SINATURA DO(A) CANDIDATO(A)
	Araguaína, TO,///
	Assinatura